

et comprend de véritables raretés numismatiques. Les collections particulières les plus riches en jetons sont, à ma connaissance, celles de M. Ferreira et M. Campos; je les utiliserai dans le travail que je prépare sur ce sujet. Je ne saurais passer sous silence la remarquable série de médailles portugaises formée par feu J. Gregorio Barbosa, la plus grande qui jamais ait été faite en Portugal. M. João J. da Silva, autrefois juge à Macao, possède dans sa collection numismatique de l'Extrême-Orient une série de monnaies chinoises assez rares, affectant plusieurs formes, telles qu'épées, couteaux, etc.

La plupart de nos collectionneurs sont de simples amateurs et non des érudits contribuant par leurs travaux aux progrès de la science; ils connaissent d'une manière très complète les pièces qu'ils possèdent, leur rareté, leurs variantes, etc., mais très rarement ils les mettent à la portée du public, et au profit de l'étude de l'Histoire, de l'Art et de l'Économie politique, les trois champs où la Numismatique aime à s'épanouir et à répandre la lumière.

Lisbonne, Novembre 1897.

J. L. DE V.

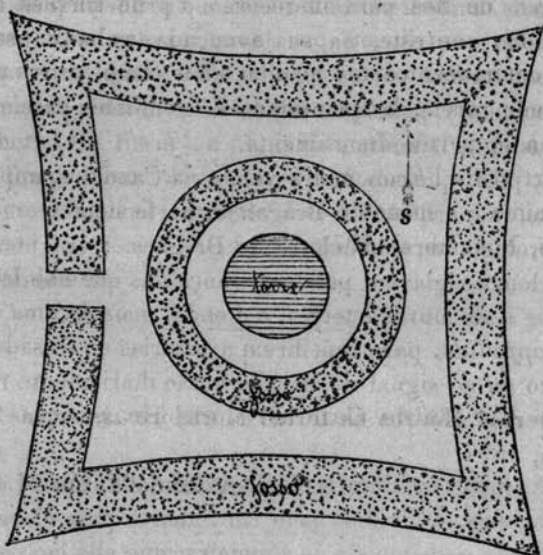
Atalaia da Candaira, em Bragança

O planalto que constitue a planície ondulada, que se estende em volta de Bragança, é dividido pelo rio Sabor e pela elevação da sua margem esquerda denominada da Candaira, que elle em parte tornea, e cuja linha de cumiada segue a direcção E.-O. No seu ponto culminante vêem-se restos bem distinctos ainda de uma pequena fortaleza, que era composta, como se vê da planta, de um fosso quadrangular de lados curvilíneos, que tinha 144 metros de perimetro, e que envolvia outro circular, no recinto do qual se elevava uma torre, que, pelos vestígios existentes, parece ter tido fórma arredondada, e sido feita de pedra sem cimento.

Tal é a situação e a constituição da fortificação chamada *atalaia*, por ser destinada a vigiar e a observar toda a vasta área da planície, os seus caminhos, e os que das alturas, que a cercam, a ella vem ter.

E na verdade, quem já tivesse estado neste ponto, devia ter notado como d'elle se descobre um horizonte admiravel, limitado pela curva sinuosa das cristas das elevações, que, lá ao longe, se projectam no céu; e teria o prazer de disfructar uma paisagem bella e surpreendente, ao ver tantas povoações revestidas de uma simplicidade

quasi primitiva, situadas ora no meio das planuras, ora nas encostas dos montes e collinas, ora, finalmente, na concavidade dos valles; destacando-se d'entre ellas, dando um notavel realce ao panorama, a cidade de Bragança, pela sua grandeza, pelo aspecto alegre que lhe imprimem as suas habitações caiadas, e, principalmente, pela sua torre de menagem, que, sobresaindo magestosa por cima das velhas cinturas de muralhas, lhe dá uns ares de antiguidade, de soberania e de poder.



Depois, o Sabor, formando curvas regulares, atravessa toda esta extensão, de modo calmo e tranquillo, que parece que lhe custa abandonar estes lugares, aos quaes dá feição sobremodo poetica e encantadora.

Quem quiser, portanto, fazer ideia exacta da grandeza e topographia d'este vasto trato de terreno, tem de ir á *atalaia*, d'onde, ao mesmo tempo que contempla as maravilhas e os encantos da natureza, que observa os effeitos de perspectiva provenientes da combinação de uma multiplicidade de cousas tão diversas e variadas, sente nascer e recrudescer em si o desejo de querer saber a historia das gerações que por aqui passaram, cujas cinzas estão nesses innumeros castros, que d'ella se divisam. Resultando d'ahi gozarem-se simultaneamente dois quadros verdadeiramente interessantes e admiraveis:

o do passado, envolvido ainda nas trevas do desconhecido, mas cheio de lendas e tradições; e o do presente, todo alegre e palpitante de vida.

Esta pequena fortaleza fazia parte de uma linha de torres em que entrava a de Rabal e outras, de que já desapareceram os vestígios, que envolvia a Cidadella de Bragança, constituindo assim, toda esta defesa, uma especie de campo entrincheirado ou uma grande testa de ponte, segundo a tecnologia da fortificação moderna. Pois estas torres eram de ordinario organizadas não só para alargar o campo da observação, mas tambem para offerecerem a primeira resistencia ao atacante; de modo que este, na sua avançada, tinha de subdividir as suas forças em tantas partes quantas ellas eram, originando d'ahi o seu enfraquecimento pela quantidade de combates parciaes, que era obrigado a sustentar simultaneamente.

Os restos, pois, que nós agora vemos na Candaira, a 3 kilometros, proximamente, a nordeste de Bragança, pertencem a uma obra destacada que protegia os «pobladores de Bregãça»; era uma das almenaras que ao longe vigiavam pela segurança dos que habitavam dentro do recinto dos seus muros e torres, e d'onde, mais de uma vez, seriam chamados a *appellido*, para repellirem as azarias ou fossadeiras do inimigo, ao grito ou ao signal de alarme, então diariamente repetido, de «Mouros na terra! Mouros na terra! Moradores ás armas!»¹

Bragança, 1897.

ALBINO PEREIRA LOPO.

Meio-tostão de D. Sebastião

O meio-tostão de D. Sebastião é moeda relativamente vulgar, não admirando por isso, dado o systema de cunhagem da epocha, que se encontrem com preferencia exemplares bastante variados nos typos e legendas.

A p. 297, do vol. III, d-*O Arch. Port.*, vem publicado o desenho, e a descripção de um exemplar de uma d'estas moedas pertencente ao Sr. Ferreira Braga, distincto colleccionador, e entendido numismata de Lisboa, differindo essencialmente do typo descrito pelo meu amigo

¹ Cfr. Viterbo, *Elucidario*, 1^o, 83.